

REQUERIMENTO Nº DE

Requeremos, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de solidariedade à socorrista Laura Cristina Cardoso, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que sofreu racismo, um crime imprescritível e inafiançável.

JUSTIFICAÇÃO

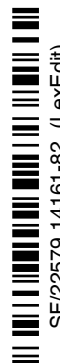
A bancada do partido das trabalhadoras e trabalhadores do Senado Federal apresenta um voto de solidariedade à socorrista Laura Cristina Cardoso, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

No último dia 12 de março, Laura sofreu racismo, um crime imprescritível e inafiançável. A socorrista informou que ao atender uma pessoa idosa com sequelas de AVC, recebeu a seguinte manifestação de sua família:

“E agora, filho? Ela é negra.” Aí, o filho respondeu: “Tudo bem, mamãe. Ela está usando luvas”, contou a enfermeira.

No dia ontem, dia 21 de março, celebramos o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, uma data de reflexão e mobilização para que crimes como esse, que afetam a integridade e a saúde mental das pessoas negras, deixem de acontecer.

Tramita na Câmara o projeto de lei 4373, de 2020, do senador Paim, que tipifica como racismo a injúria racial. O texto já foi aprovado no Senado. Aprovar essa matéria é uma das garantias de justiça que a população negra e o Brasil necessitam.



Educar a nossa sociedade no combate ao racismo é fundamental para o avanço de todas e todos. O Estatuto da Igualdade Racial e a Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância precisam ser incorporados em todo o Estado brasileiro e suas instituições.

Sala das Sessões, 22 de março de 2022.

Senador Paulo Rocha
(PT - PA)
Líder do PT

Senador Fabiano Contarato
(PT - ES)

Senador Humberto Costa
(PT - PE)

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)

Senador Jean Paul Prates
(PT - RN)

Senador Paulo Paim
(PT - RS)

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)

Senadora Zenaide Maia
(PROS - RN)

